

PIAPS

Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

10/04/2023 - 17/04/2023



Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS)

Princípios que nortearam a construção do PIAPS:

Garantir os recursos da APS aos municípios;

Manutenção do repasse per capita - atenção especial às populações específicas: super idosos, PcD;

Incentivo às equipes eSF, eAP eAB;

Indicadores de qualificação de processo e cuidado;

Equidade no repasse de valores incorporados;

Afirmar e reforçar estratégias de cuidado que compõem a APS gaúcha: Comunidades Quilombolas, os Povos Indígenas, as Equipes de Atenção Básica Prisional e o Primeira Infância Melhor (PIM).

Inovação em promoção e prevenção em saúde: Rede Bem Cuidar RS .

Programa Estadual de Incentivos para APS

● DECRETO Nº 56.061, DE 29 DE AGOSTO DE 2021

Institui **Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde** - PIAPS para qualificação da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Rio Grande do Sul.

● DECRETO Nº 56.062, DE 29 DE AGOSTO DE 2021

Institui **Rede Bem Cuidar RS**, dentro do componente estratégico de incentivo à qualificação da Atenção Primária à Saúde do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde - PIAPS - no Sistema Único de Saúde - SUS.

● PORTARIA SES Nº 360/2023

Regulamenta o PIAPS e RBC/RS e PORTARIA Nº 843/2021 que altera a Portaria SES nº 635, de 01 de setembro de 2021, que define os critérios de habilitação e a forma de distribuição do recurso financeiro do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS).

● Revogação dos instrumentos legais:

Ficam revogadas as Portarias SES/RS nº 635/2021, 843/2021, 916/2021, 230/2022, 500/2022, 1.179/2022.

Componente de incentivo para equipes de APS

R\$ 3.400,00

para cada Equipe Saúde da Família (eSF)

R\$ 1.700,00

para cada Equipe de Atenção Primária (eAP)

R\$ 850,00

para cada Equipe de Saúde Bucal (eSB)

Semestralmente, para cada um dos indicadores cuja meta não for atingida, ocorrerá o desconto de 5% do valor total previsto para equipes de eSF e eAP.

25% do valor do pagamento será vinculado ao atingimento de indicadores de desempenho.

Teto equipes APS **Portaria 360/2023**

2.447

Equipe Saúde da Família (eSF)

486

Equipe de Atenção Primária (eAP)

1.073

Equipe de Saúde Bucal (eSB)

equipes APS pagas

2.359

Equipe Saúde da Família (eSF)

466

Equipe de Atenção Primária (eAP)

1.026

Equipe de Saúde Bucal (eSB)



INDICADORES PARA ESF E EAP

Indicador 1	Percentual de equipes que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade com o tema alimentação saudável.
Indicador 2	Percentual de equipes com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS.
Indicador 3	Percentual de equipes que realizaram pelo menos 4 (quatro) atendimentos em grupo relativos ao tema da saúde mental.
Indicador 4	Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica.
Indicador 5	Percentual de realização de tratamento diretamente observado para tuberculose.

INDICADORES PARA ESF E EAP

NOTA INFORMATIVA Nº 03/2023 INDICADORES DAPPS/PIAPS

Guia orientador para registro dos cinco indicadores do PIAPS

Art. 19 - § 4º A dedução dos valores, correspondente ao não atingimento das metas dos indicadores supracitados, ocorrerá a partir da competência de **fevereiro de 2024**, ***considerando a produção nas competências de julho a dezembro de 2023.***

Alimentação Saudável

Indicador de pagamento por desempenho do Programa Estadual de Incentivos para APS - PIAPS

Objetivo: Mensurar o percentual de equipes da atenção básica de cada município que promovem regularmente ações de alimentação saudável, com o intuito de garantir escolhas alimentares saudáveis.

Parâmetros e metas

Indicador	Parâmetro	Meta 2021
Indicador 1: Percentual de equipes de Atenção Básica que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade com o tema alimentação saudável	100% das equipes de Atenção Básica do município	75% das equipes da AB para os municípios com até 30.000 habitantes. 50% das equipes da AB com mais de 30.000 habitantes.

Anexo

Fichas de Qualificação dos Indicadores

Apresentam-se, abaixo, as fichas de qualificação dos indicadores de pagamento por desempenho em 2023:

Indicador 1	
Título	Alimentação Saudável
Tipo	Pagamento
Classificação Do Indicador	Processo
Interpretação (O Que Mede?)	Mede a quantidade de atendimentos coletivos para a promoção da alimentação saudável para pessoas saudáveis ou que necessitem de orientações especiais. O objetivo desse indicador é mensurar o percentual de equipes da AB de cada município que promovem regularmente ações de alimentação saudável.
Uso (Para Que Fim?)	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a população quanto às escolhas alimentares saudáveis; • Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e proteção, com foco na formação de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis; • Promover o cuidado às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, adulto, idoso e gestantes); • Garantir escolhas alimentares benéficas.
Fonte	<p>Numerador: Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica - SISAB</p> <p>Denominador: Equipes de eSF e eAP pagas pelo Estado</p>
Periodicidade De Mensuração Para Pagamento	O período de mensuração será semestral, sendo o primeiro período de análise de julho a dezembro de 2023, com dedução de valores em caso de não alcance do indicador, na competência de fevereiro de 2024.
Parâmetro	100% das equipes de Atenção Básica do município pagas pelo Estado
Meta	<ul style="list-style-type: none"> • 75% das equipes da AB realizaram pelo menos uma (01) atividade coletiva com o tema de alimentação saudável no último semestre para os municípios com até 30.000 habitantes. • 50% das equipes da AB realizaram pelo menos uma (01) atividade coletiva com o tema de alimentação saudável no último semestre para os municípios com mais de 30.000 habitantes.
Fórmula De Cálculo	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de equipes (eSF, eAP e eSB) que registraram pelo menos uma (01) atividade com o tema alimentação saudável no semestre avaliado}}{\text{Total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo estado conforme portaria PIAPS}} \times 100$
Método De Cálculo	<p>Para a mensuração correta da quantidade de atividade em grupo realizadas, deve-se acessar:</p> <p>E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Atividade Coletiva.</p> <p>Nos filtros de relatório, deve-se escolher os seguintes itens:</p> <p>1. Unidade geográfica: Município</p>

2. Competência: referente ao semestre que será avaliado
3. Linha do Relatório: Equipe INE
4. Coluna do Relatório: Qt Atividades Coletivas/Número de participantes
5. Tipo de informação: Quantidade de Atividade Coletiva
6. Tipo de equipe: **eSF, eAP e eSB**
7. Temas para saúde: Alimentação Saudável

Com o objetivo de estimular que todas as equipes desenvolvam as atividades previstas e que os municípios atinjam os indicadores propostos, serão consideradas para o numerador todas as equipes previstas no item 6, que registrarem produção conforme estabelecido pelo indicador no período de avaliação. O denominador considerará o número de equipes de eSF e eAP pagas pelo Estado no período, que realizam atividades de Alimentação Saudável.

Deste modo, para cálculo do atingimento da meta do indicador, utiliza-se o somatório das equipes de eSF e eAP pagas nos meses de referência, gerando um total de equipes que devem realizar atividades de Alimentação Saudável, considerando:

1) 50% ou 75% das equipes realizando pelo menos uma atividade coletiva de alimentação saudável, conforme o corte populacional dos municípios; e

2) que este cálculo do percentual (50% ou 75%), quando **não** gera um número inteiro (absoluto), orienta-se localizar a casa decimal para arredondar, e depois observar o algarismo à direita. Se ele for igual ou maior que cinco, arredonda-se para cima. Se for menor que cinco, arredonda-se para baixo.

Exemplo:

Município	Nº Equipes <u>E</u> SF	Nº Equipes <u>E</u> AP	Total de equipes pagas	% das equipes conforme corte populacional	Meta Nº equipes
< 30 mil hab. (75% equipes)	1	2	3	2,25 (3x75/100)	2
> 30 mil hab. (50% equipes)	5	0	5	2,50 (5x50/100)	3

Polaridade	Quanto maior melhor
Cumulatividade	Cumulativo dentro do período de seis (6) meses.
Limitações	Pode ser limitante para a aferição da oferta das atividades de alimentação saudável pelas equipes de Atenção Básica o registro incorreto no SISAB (ficha atendimento coletivo) ou a não realização do registro.
Observações	As equipes devem alimentar diariamente a base de dados, enviando-os dentro do prazo, conforme cronograma de prazos para o envio da produção da Atenção Primária à Saúde para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

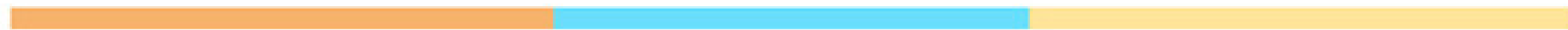
Guia orientador para registro dos cinco indicadores do PIAPS

Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS)

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde

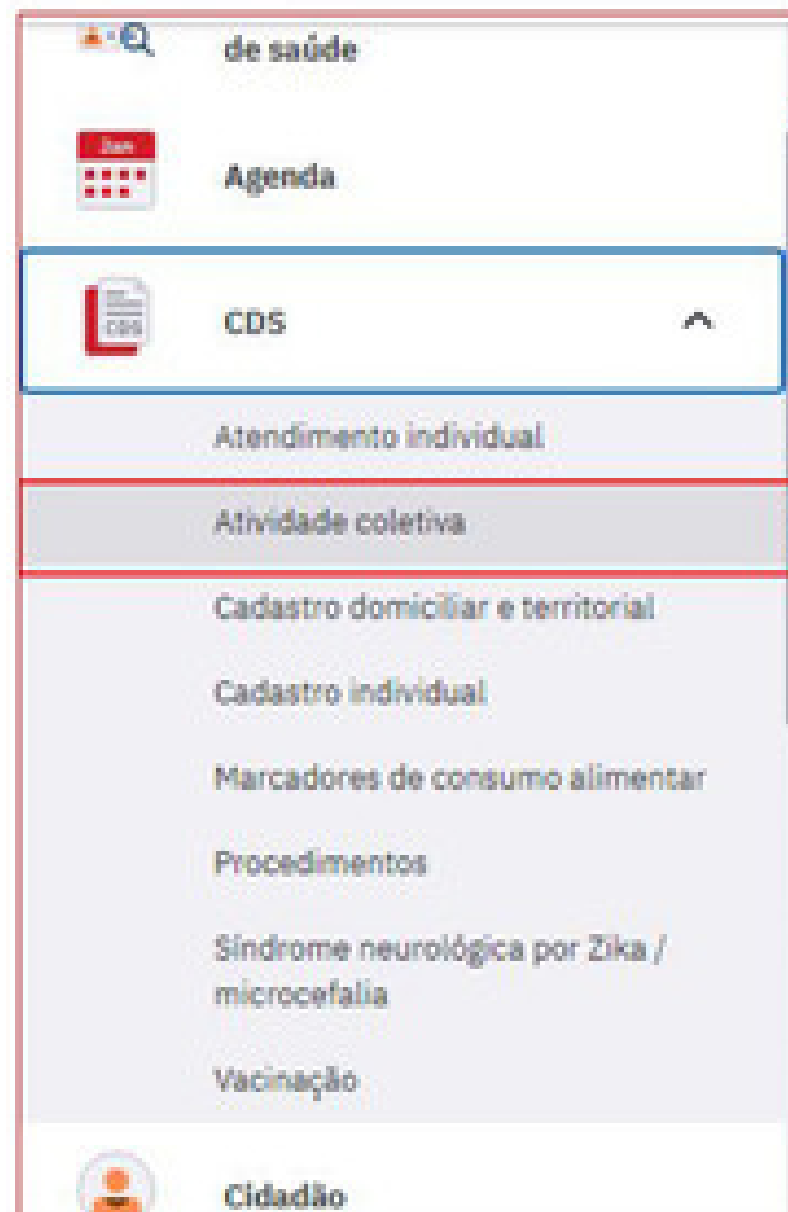


Indicador 1 - Percentual de equipes da Atenção Básica que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade com o tema alimentação saudável



REGISTRO INDICADOR 1 NO E-SUS APS

Para este indicador são considerados os registros realizados através da ficha CDS de atividade coletiva.



REGISTRO INDICADOR 1 NO E-SUS APS

Home > Ficha de atividade coletiva > Informações

Ficha de atividade coletiva

Compatível com a FAC / e-SUS APS v.3.2.0

CNS do profissional responsável* x CBO* x CNES* x INE* x Data*

Turno Manhã Tarde Noite

Programa saúde na escola Educação Saúde

Local de atividade

Nº INEP (Escola / Creche) x CNES x

Outra localidade

Nº de participante* x Nº de avaliações alteradas 0

Profissionais participantes

CNS do profissional* x CBO x

CNS do profissional CBO

Nenhum item encontrado.

Preencher os campos obrigatórios assinalados com *

REGISTRO INDICADOR 1 NO e-SUS APS

Registrar:

- **Tipo de atividade:** 04 - Educação em saúde
- **Público alvo:** (conforme perfil da população participante da atividade)
- **Tema para saúde:** 03 - alimentação saudável

Obs: para atividades de educação em saúde **não é obrigatório** o registro individual dos participantes

São considerados para o numerador deste indicador os registros de atividades de todas as equipes de eSF, eAP e eSB do município.

REGISTRO INDICADOR 1 NO e-SUS APS

Atividade <ul style="list-style-type: none"><input type="radio"/> 01 - Reunião de equipe<input type="radio"/> 02 - Reunião com outras equipes de saúde<input type="radio"/> 03 - Reunião intersetorial / Conselho local de saúde / Controle social<input checked="" type="radio"/> 04 - Educação em saúde<input type="radio"/> 05 - Atendimento em grupo<input type="radio"/> 06 - Avaliação / Procedimento coletivo<input type="radio"/> 07 - Mobilização social	Temas para reunião <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 01 - Questões administrativas / Funcionamento<input type="checkbox"/> 02 - Processos de trabalho<input type="checkbox"/> 03 - Diagnóstico do território / Monitoramento do território<input type="checkbox"/> 04 - Planejamento / Monitoramento das ações da equipe<input type="checkbox"/> 05 - Discussão de caso / Projeto terapêutico singular<input type="checkbox"/> 06 - Educação permanente<input type="checkbox"/> 07 - Outros	
Público alvo <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 01 - Comunidade em geral<input type="checkbox"/> 02 - Criança 0 a 3 anos<input type="checkbox"/> 03 - Criança 4 a 5 anos<input type="checkbox"/> 04 - Criança 6 a 11 anos<input type="checkbox"/> 05 - Adolescente<input type="checkbox"/> 06 - Mulher<input type="checkbox"/> 07 - Gestante<input type="checkbox"/> 08 - Homem<input type="checkbox"/> 09 - Familiares<input type="checkbox"/> 10 - Idoso<input type="checkbox"/> 11 - Pessoas com doenças crônicas<input type="checkbox"/> 12 - Usuário de tabaco<input type="checkbox"/> 13 - Usuário de álcool<input type="checkbox"/> 14 - Usuário de outras drogas<input type="checkbox"/> 15 - Pessoas com sofrimento ou transtorno mental<input type="checkbox"/> 16 - Profissional de educação<input type="checkbox"/> 17 - Outros	Temas para saúde <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 01 - Ações de combate ao <i>Aedes aegypti</i><input type="checkbox"/> 02 - Agravos e doenças negligenciadas<input checked="" type="checkbox"/> 03 - Alimentação saudável<input type="checkbox"/> 04 - Autocuidado de pessoas com doenças crônicas<input type="checkbox"/> 05 - Cidadania e direitos humanos<input type="checkbox"/> 06 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas<input type="checkbox"/> 07 - Envelhecimento (climatério, andropausa, etc)<input type="checkbox"/> 08 - Plantas medicinais / Fitoterapia<input type="checkbox"/> 09 - Prevenção da violência e promoção da cultura da paz<input type="checkbox"/> 10 - Saúde ambiental<input type="checkbox"/> 11 - Saúde bucal<input type="checkbox"/> 12 - Saúde do trabalhador<input type="checkbox"/> 13 - Saúde mental<input type="checkbox"/> 14 - Saúde sexual e reprodutiva<input type="checkbox"/> 15 - Semana saúde na escola<input type="checkbox"/> 16 - Outros	Práticas em saúde <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 01 - Antropometria<input type="checkbox"/> 02 - Aplicação tópica de flúor<input type="checkbox"/> 03 - Desenvolvimento da linguagem<input type="checkbox"/> 04 - Escovação dental supervisionada<input type="checkbox"/> 05 - Práticas corporais e atividade física<input type="checkbox"/> 06 - PNCT* sessão 1<input type="checkbox"/> 07 - PNCT* sessão 2<input type="checkbox"/> 08 - PNCT* sessão 3<input type="checkbox"/> 09 - PNCT* sessão 4<input type="checkbox"/> 10 - Saúde auditiva<input type="checkbox"/> 11 - Saúde ocular<input type="checkbox"/> 12 - Verificação da situação vacinal<input type="checkbox"/> 13 - Outras<input type="checkbox"/> 14 - Outro procedimento coletivo Código do SIGTAP <input type="text"/> <small>*Programa Nacional de Controle do Tabagismo</small>

Assinalar conforme público participante da atividade

Promoção da Alimentação Saudável- AÇÕES



Realizar diagnóstico da situação local de alimentação e nutrição, incluindo indicadores de estado nutricional e marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes, adulto, idoso e gestantes;

Articular intersetorialmente com os diversos setores da saúde criando possibilidades de ação, além de contribuir para a troca de saberes;

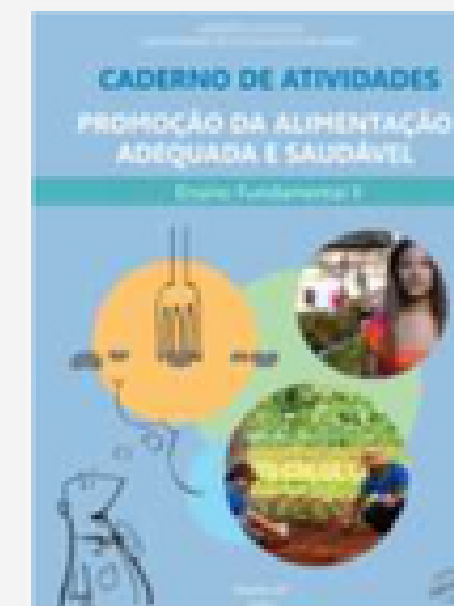
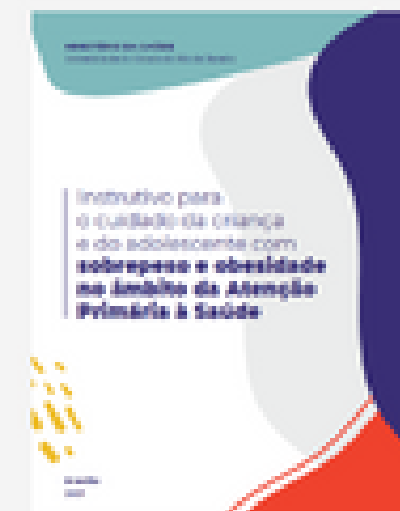
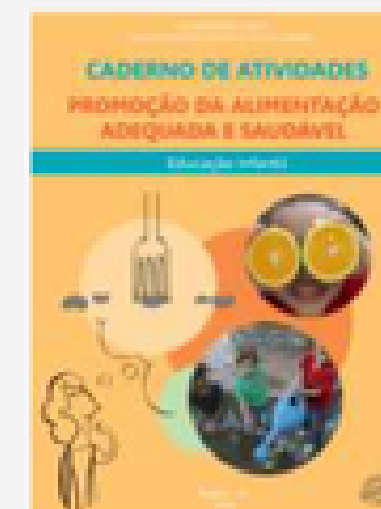
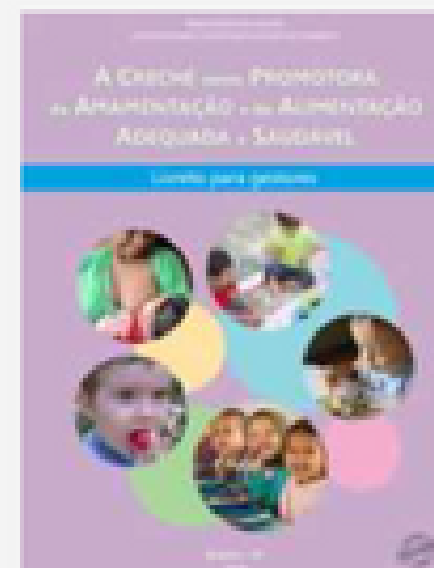
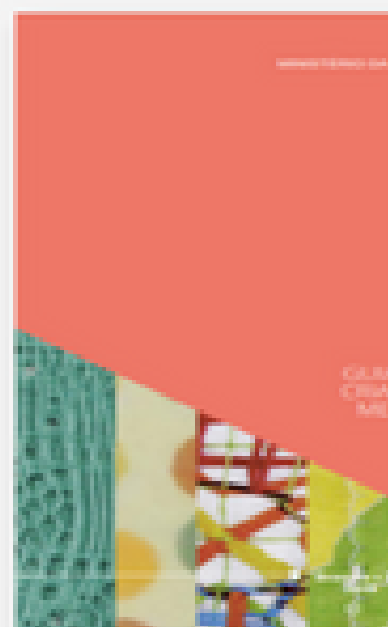
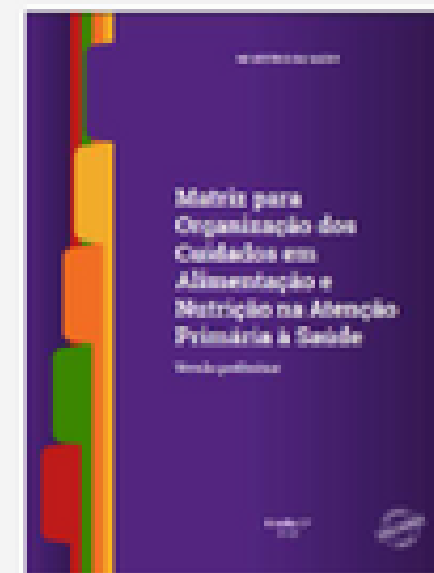
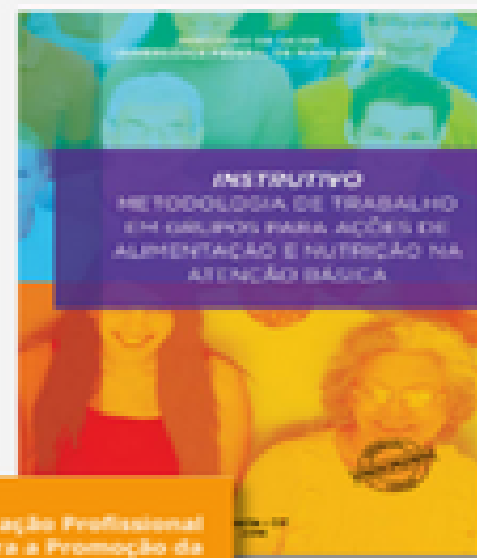
Qualificação da atuação dos profissionais de saúde das equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde por meio de oficinas que reforcem a implementação das recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. O Manual instrutivo: Implementando o Guia Alimentar para a População Brasileira em equipes que atuam na APS;

Reprodução dos Guias Alimentares para a População Brasileira e para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, folderes e/ou materiais impressos de alimentação e nutrição para as Equipes de Atenção Primária e para distribuição nas UBS.

Implementar ações de incentivo ao aleitamento materno e de promoção da alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos por meio da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) - organização das oficinas de formação das equipes de atenção primária e de saúde da família;

Realizar ações coletivas de educação alimentar e nutricional nas UBS e em espaços públicos da comunidade para crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes;

Exemplo publicações de apoio:



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

 pepic@saude.rs.gov.br



PICS - OBJETIVO

O objetivo desse indicador é mensurar o quantitativo de equipes da Atenção Básica que ofertam PICS no Rio Grande do Sul. Lembramos que, para a mensuração correta será necessário o registro da oferta de PICS no sistema de informação, para tanto, é preciso uma responsabilização dos gestores municipais e dos trabalhadores em saúde.



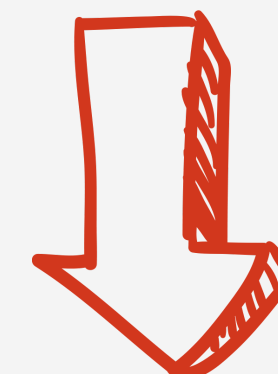
PICS - NT



O QUE MEDE? o registro de Procedimentos, Atendimento Individual e/ou Atividade Coletiva em PICS que foram realizados em seis (6) meses. O objetivo desse indicador é mensurar o quantitativo de equipes da Atenção Básica que ofertam PICS no Rio Grande do Sul.



META - 25% do total de equipes da AB do Município



Pelo menos 25% das equipes com 1 registro de PICS na competência avaliada

Indicador 2: Percentual de equipes de Atenção Básica (INE) com registro de oferta de Procedimentos, Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS	100% das equipes de Atenção Básica do município	25% do total de equipes de Atenção Básica do município
---	---	--

PICS - SISAB

- **4 formas de monitorar o registro de PICS no SISAB - Guia será publicado ainda neste semestre**

- Registro com atividades coletivas com o tema **plantas medicinais**
- Registro procedimentos em **PICS**
- Registro atendimento individual em PICS – **racionalidade em saúde**
- Registro de PICS com código SIGTAP (código do procedimento ou atividade em PICS)



PICS - SISAB

- 4 formas de monitorar o registro de PICS no SISAB - Guia será publicado ainda neste semestre

E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Produção

1. Unidade geográfica: Município
2. Competência: referente ao período que será avaliado
3. Linha do Relatório: Equipe INE
4. Coluna do Relatório: **Procedimentos / Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**
5. Tipo de equipe: eSF, eAP e eSB
6. Tipo de Produção: Procedimento
7. Procedimentos PICS: Todos



PICS - SISAB

- 4 formas de monitorar o registro de PICS no SISAB

E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Produção

1. Unidade geográfica: Município
2. Competência: referente ao período que será avaliado
3. Linha do Relatório: Equipe INE
4. Coluna do Relatório: **Racionalidade em saúde**
5. Tipo de equipe: eSF, eAP e eSB
6. Tipo de Produção: Atendimento Individual
7. Racionalidades em Saúde: todas



PICS - SISAB

- 4 formas de monitorar o registro de PICS no SISAB



E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Atividade Coletiva.

1. Unidade geográfica: Município
2. Competência: referente ao semestre que será avaliado
3. Linha do Relatório: Equipe INE
4. Coluna do Relatório: Qt Atividades Coletivas/Número de participantes
5. Tipo de Informação: Quantidade de Atividade Coletiva
6. Tipo de equipe: eSF, eAP e eSB
7. Temas para saúde: **Plantas Medicinais**



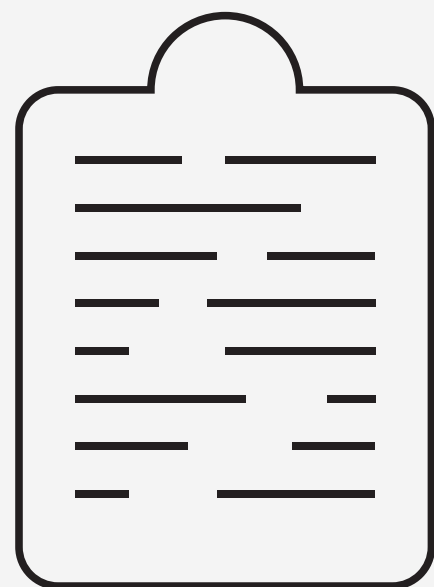
PICS - SISAB

- 4 formas de monitorar o registro de PICS no SISAB

E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Atividade Coletiva.

1. Unidade geográfica: Município
2. Competência: referente ao semestre que será avaliado
3. Linha do Relatório: Equipe INE
4. Coluna do Relatório: Qt Atividades Coletivas/Número de participantes
5. Tipo de Informação: Quantidade de Atividade Coletiva
6. Tipo de equipe: eSF, eAP e eSB
7. **SIGTAP:** (0101050020) Terapia Comunitaria, (0101050011) Praticas Corporais Em Medicina Tradicional Chinesa, (0101050046) Yoga, (0101050054) Oficina De Massagem/ Auto-Massagem, (0101050062) Sessao De Arteterapia, (0101050070) Sessao De Meditação, (0101050089) Sessão De Musicoterapia, (0101050097) Sessão De Antroposofia Aplicada À Saúde, (0101050100) Sessão De Biodança, (0101050119) Sessão De Bioenergética, (0101050127) Sessão De Constelação Familiar, (0101050135) Sessão De Danca Circular, (0101050143) Sessão De Termalismo.

PICS - REGISTRO NO E-SUS



1. PEC - Registro através do campo Intervenção e/ou procedimentos clínicos no SOAP;
2. PEC - Registro através do campo Racionalidade em Saúde na finalização do atendimento;
3. Ficha CDS de procedimentos;
4. Ficha CDS de atendimento individual;
5. Ficha CDS de atividade coletiva.



PICS - REGISTRO NO E-SUS

1. PEC - Registro através do campo **Intervenção e/ou procedimentos clínicos** no SOAP
 - Registrar no respectivo campo as seguintes opções:

SESSÃO DE ACUPUNTURA APLICAÇÃO DE VENTOSAS /MOXA	SESSÃO DE GEOTERAPIA	YOGA
SESSÃO DE ACUPUNTURA COM INSERÇÃO DE AGULHAS	SESSÃO DE HIPNOTERAPIA	OFICINA DE MASSAGEM/AUTO-MASSAGEM
SESSÃO DE ELETROESTIMULAÇÃO	SESSÃO DE IMPOSIÇÃO DE MÃOS	SESSÃO DE ARTETERAPIA
SESSÃO DE AURICULOTERAPIA	SESSÃO DE OZONIOTERAPIA APLICADA À ODONTOLOGIA	SESSÃO DE MEDITAÇÃO
SESSÃO DE MASSOTERAPIA	SESSÃO DE TERAPIA DE FLORAIS	SESSÃO DE MUSICOTERAPIA
TRATAMENTO TERMAL/CRENOTERÁPICO	TRATAMENTO HOMEOPÁTICO	SESSÃO DE ANTROPOSOFIA APLICADA À SAÚDE
TRATAMENTO NATUROPÁTICO	TRATAMENTO FITOTERÁPICO	SESSÃO DE BIODANÇA
TRATAMENTO OSTEOPÁTICO	TRATAMENTO ANTROPOSÓFICO	SESSÃO DE BIOENERGÉTICA
TRATAMENTO QUIROPRÁTICO	TRATAMENTO AYURVÉDICO	SESSÃO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR
SESSÃO DE REIKI	TRATAMENTO EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	SESSÃO DE DANÇA CIRCULAR
SESSÃO DE APITERAPIA	PRÁTICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	SESSÃO DE TERMALISMO
SESSÃO DE AROMATERAPIA	TERAPIA COMUNITÁRIA	
SESSÃO DE CROMOTERAPIA	DANÇA CIRCULAR/BIODANÇA	

PICS - REGISTRO NO E-SUS

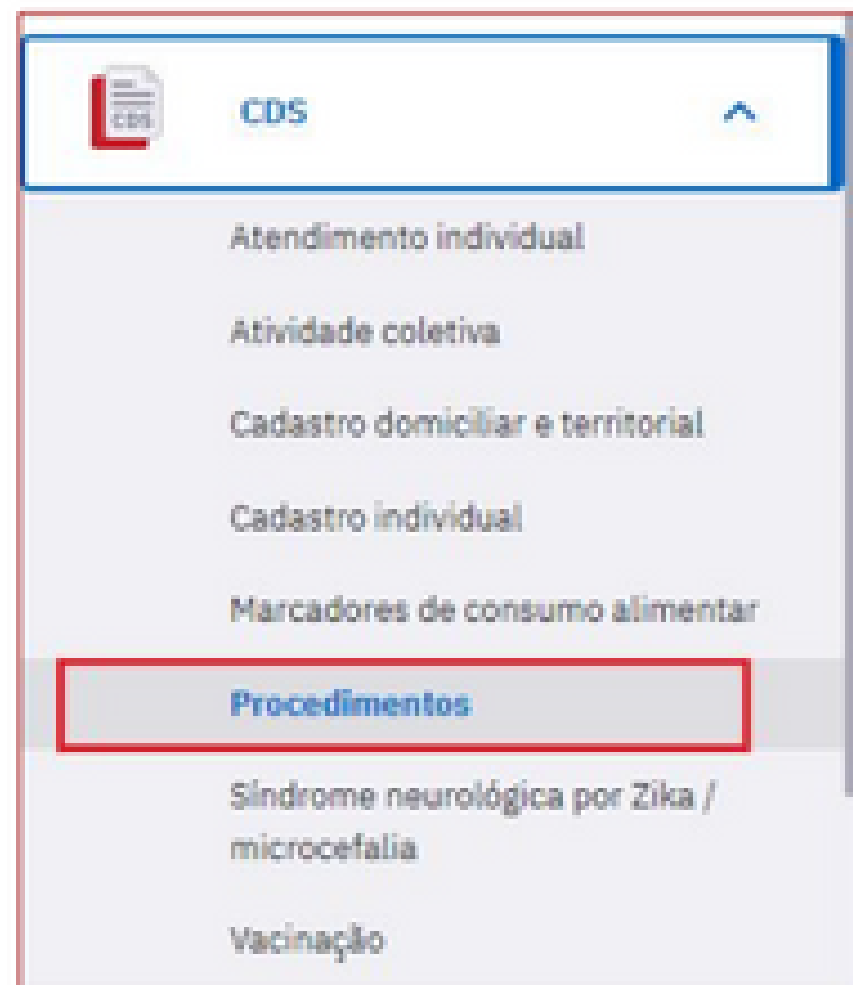
2. PEC - Registro através do campo **Racionalidade em Saúde** na finalização do atendimento.

Racionalidade em saúde (Exceto alopata / convencional)

- 01 - MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
- 02 - ANTROPOSOPIA APLICADA À SAÚDE
- 03 - HOMEOPATIA
- 04 - FITOTERAPIA
- 05 - AYURVEDA
- 06 - OUTRA

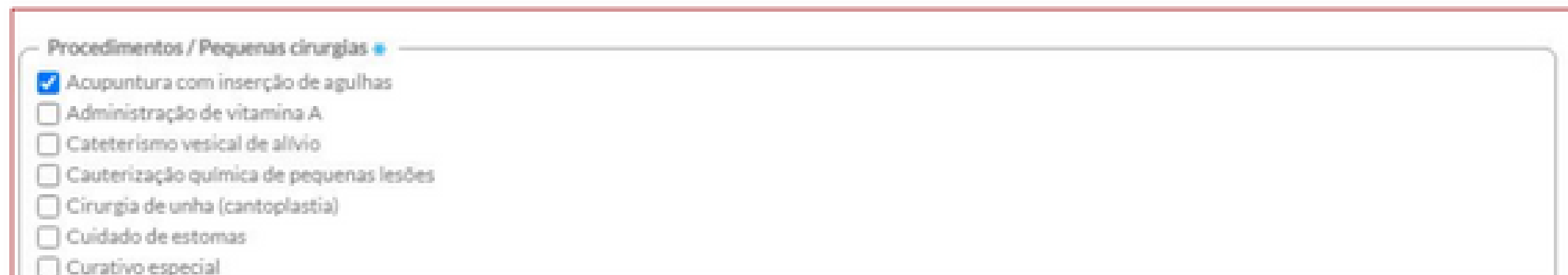
PICS - REGISTRO NO E-SUS

3. Ficha CDS de procedimentos.



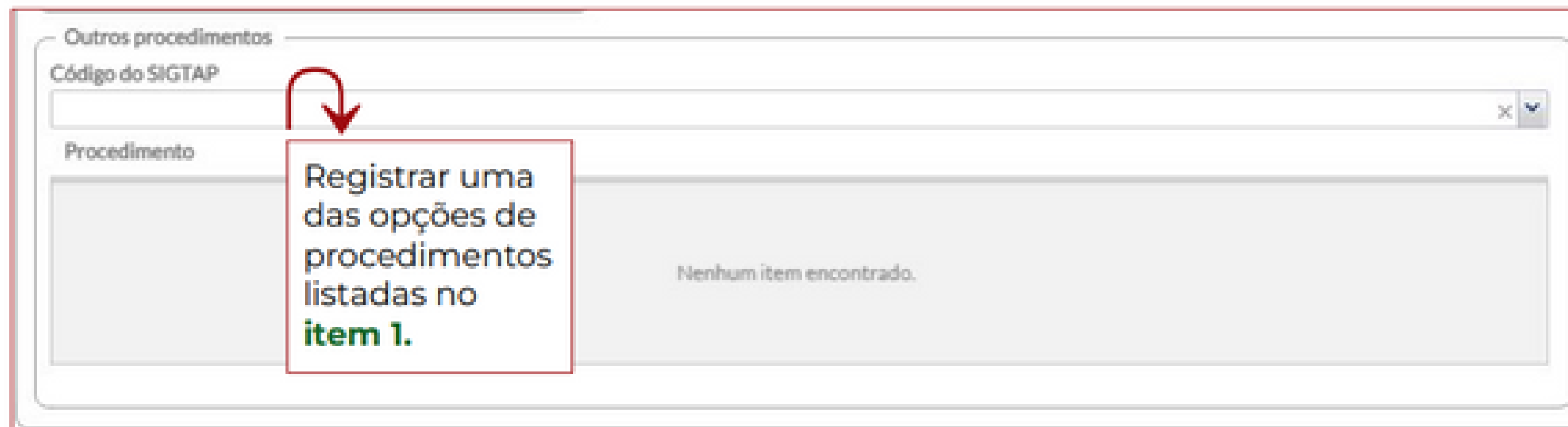
CDS

- Atendimento individual
- Atividade coletiva
- Cadastro domiciliar e territorial
- Cadastro individual
- Marcadores de consumo alimentar
- Procedimentos**
- Síndrome neurológica por Zika / microcefalia
- Vacinação



Procedimentos / Pequenas cirurgias

- Acupuntura com inserção de agulhas
- Administração de vitamina A
- Cateterismo vesical de alívio
- Cauterização química de pequenas lesões
- Cirurgia de unha (cantoplastia)
- Cuidado de estomas
- Curativo especial



Outros procedimentos

Código do SIGTAP

Procedimento

Registrar uma das opções de procedimentos listadas no **item 1.**

Nenhum item encontrado.

PICS - REGISTRO NO E-SUS

4. Ficha CDS de atendimento individual.

Registro do campo **Racionalidade em Saúde**.

The image shows a screenshot of the E-SUS interface. On the left, there is a sidebar menu with the following items: CDS, Atendimento individual (highlighted), Atividade coletiva, Cadastro domiciliar e territorial, Cadastro individual, Marcadores de consumo alimentar, Procedimentos, Síndrome neurológica por Zika / microcefalia, and Vacinação. The main area displays a form with a field labeled 'Racionalidade em saúde (Exceto alopatis / convencional)'. A dropdown menu is open over this field, showing the following options: 01 - MEDICINA TRADICIONAL CHIN..., 02 - ANTROPOSOPIA APLICADA À S..., 03 - HOMEOPATIA, 04 - FITOTERAPIA, 05 - AYURVEDA (highlighted), and 06 - OUTRA. Below the dropdown, the label 'Altura (cm)' is visible.

PICS - REGISTRO NO E-SUS

5- Ficha CDs de atividade coletiva.

07 - Mobilização social

07 - Outros

Público alvo

- 01 - Comunidade em geral
- 02 - Criança 0 a 3 anos
- 03 - Criança 4 a 5 anos
- 04 - Criança 6 a 11 anos
- 05 - Adolescente
- 06 - Mulher
- 07 - Gestante
- 08 - Homem
- 09 - Familiares
- 10 - Idoso
- 11 - Pessoas com doenças crônicas
- 12 - Usuário de tabaco
- 13 - Usuário de álcool
- 14 - Usuário de outras drogas
- 15 - Pessoas com sofrimento ou transtorno mental
- 16 - Profissional de educação
- 17 - Outros

Temas para saúde

- 01 - Ações de combate ao *Aedes aegypti*
- 02 - Agravos e doenças negligenciadas
- 03 - Alimentação saudável
- 04 - Autocuidado de pessoas com doenças crônicas
- 05 - Cidadania e direitos humanos
- 06 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas
- 07 - Envelhecimento (climatério, andropausa, etc)
- 08 - Plantas medicinais / Fitoterapia
- 09 - Prevenção da violência e promoção da cultura da paz
- 10 - Saúde ambiental
- 11 - Saúde bucal
- 12 - Saúde do trabalhador
- 13 - Saúde mental
- 14 - Saúde sexual e reprodutiva
- 15 - Semana saúde na escola
- 16 - Outros

Práticas em saúde

- 01 - Antropometria
- 02 - Aplicação tópica de flúor
- 03 - Desenvolvimento da linguagem
- 04 - Escovação dental supervisionada
- 05 - Práticas corporais e atividade física
- 06 - PNCT* sessão 1
- 07 - PNCT* sessão 2
- 08 - PNCT* sessão 3
- 09 - PNCT* sessão 4
- 10 - Saúde auditiva
- 11 - Saúde ocular
- 12 - Verificação da situação vacinal
- 13 - Outras
- 14 - Outro procedimento coletivo

Código do SIGTAP

*Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Será considerada a atividade coletiva com o tema para a saúde **08 - Plantas Medicinais/ Fitoterapia**

Ações para auxiliar no alcance da meta

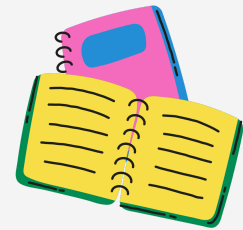
Qualificação profissional

- 📅 **2020 a 2022** - 138 profissionais formados (Reiki nível 1 e Auriculoterapia)
- 📅 **2023** - Previsão de **150** profissionais em 2023 - Auriculoterapia (turma 5 aberta na 1º e 18º CRS)

1300
INSCRITOS



PICS - Qualificação profissional



3 TURMAS DE AURICULOTERAPIA (50 PROFISSIONAIS CADA)



TURMA 5 - Macro Metropolitana: 1º e 18º CRS - ABRIL



TURMA 6- Macro Vales: 13º e 16º CRS - JUNHO



TURMA 7- Macro Serra: 5º CRS- SETEMBRO

**DIRETRIZ 3 - QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS
HUMANOS EM PRÁTICAS
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM
TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO**

PICS - Plano de Ação

10 anos
PEPIC



Macro (coordenadorias)	Reunião
Missioneira (9°, 12°, 14° e 17°)	8/05 - 10h
Norte (6°, 11°, 15° e 2°)	8/05 - 14h
Serra (5°) Vales (8°, 13° e 16°)	15/05 - 10h
Sul (3° e 7°) Centro - Oeste (4° e 10°)	15/05 - 14h
Metropolitana (1° e 18°)	22/05 - 10h

PICS - Cuidados com o registro Equipe INE / CBO profissionais

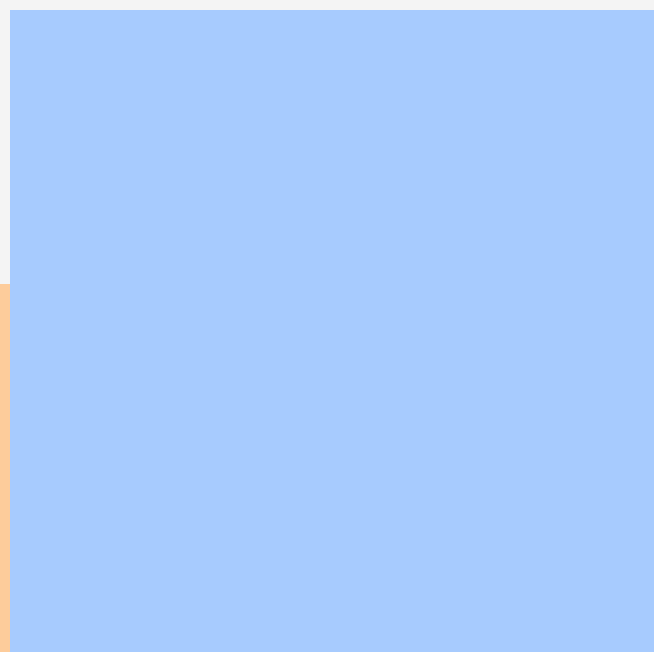


- São consideradas no denominador as equipes INE - Equipe de Saúde da Família; Equipe de Atenção primária.
- Serão considerados no numerador as equipes INE - Equipe de Saúde da Família; Equipe de Atenção primária; Equipe de saúde Bucal
- Em relação ao CBO - Portaria 1988/2018 - Atualiza os procedimentos e serviço especializado de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela de Procedimentos Medicamentos Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- Em seu anexo apresenta os CBO que podem registrar determinada PICS. No entanto, determinadas categorias profissionais podem não ter em seu escopo de atuação a realização de procedimento/atendimento individual e/ou coletivo determinada PICS.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS

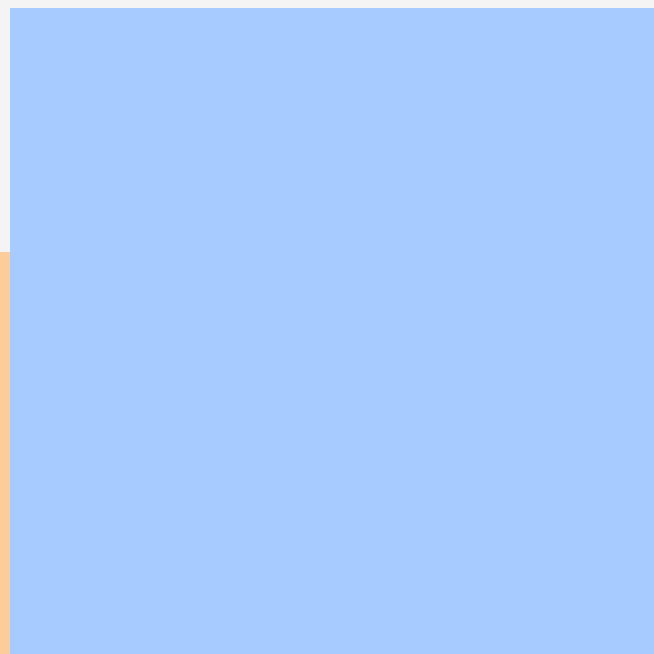
pepic@saude.rs.gov.br

Site PEPIC - AB



INDICADOR 3:

AÇÕES DE SAÚDE MENTAL EM GRUPO



MENTAL

Objetivo do Indicador

Ampliar o número de ações/atendimentos em grupo com o tema da saúde mental pelos municípios, com vistas a qualificar a atenção em saúde mental prestada ao usuário assim como ampliar a resolutividade dos casos de saúde mental na APS.

PARA O USUÁRIO:

- No cuidado ao usuário, as ações de grupo podem favorecer e fortalecer o vínculo e regularidade do acompanhamento, além de promover a troca de saberes entre pares e perspectivas de enfrentamento à determinantes psicossociais nem sempre acessíveis nos atendimentos individuais.

PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO:

- As ações em grupo favorecem o cuidado nos âmbitos da prevenção e promoção em saúde, podendo gerar impacto em indicadores de morbidade e maior equilíbrio na oferta de ações especializadas, favorecendo a rede como um todo.
- Além disso as ações de grupo favorecem a compreensão da dinâmica entre fatores biopsicossociais que permitem às equipes uma compreensão ampliada do processo saúde-doença, potencializando o cuidado integral na APS .

MENTAL

Entendendo o Indicador

- O objetivo desse indicador é mensurar o percentual de equipes da Atenção Básica, em cada município, que realizam ações de saúde mental em grupo, estimulando que estas ações sejam regulares, e que sejam realizadas por equipes de diferentes territórios.
- Enquanto regularidade, o indicador propõe que as equipes realizem 4 ações de grupo dentro de um período de 6 meses.
- **A meta de cada município:** Visando considerar os diferentes contextos dos municípios, para mobilizar e viabilizar que as equipes atinjam a meta do indicador (conforme diferentes quantidade de equipes, diferentes quantitativos de profissionais, diferentes número de situações/casos em saúde mental, entre outros aspectos), o percentual de equipes que cada município deverá alcançar foi definido entre diferentes faixas, distribuídas conforme o seu quantitativo de equipes.

	Equipes	Percentual	Equipes para atingimento	Municípios	Percentual de municípios	Descrição da Meta
Faixa 1	1 à 5	50%	1 à 2	396	80%	50% das equipes da AB realizando pelo menos quatro atendimentos em grupo com o tema de saúde mental no último semestre para os municípios que possuem entre 1 à equipes de esf e/ou eap financiadas pelo estado
Faixa 2	6 à 10	40%	2 à 4	48	9,7%	40% das equipes
Faixa 3 *	11 à 70*	30%	4 à 21*(17)	47	9,5%	30% das equipes
Faixa 4	70 à 100	25%	18 à 24	4	0,8%	25% das equipes
Faixa 5	mais de 100	10%	29	1	0,2%	10% das equipes

Para o cálculo desse indicador é necessário dividir o número de equipes que registraram pelo menos 4 atendimentos em grupo com o tema saúde mental no semestre avaliado, pelo total de equipes da eSF e eAP do município financiadas pelo estado.

MENTAL

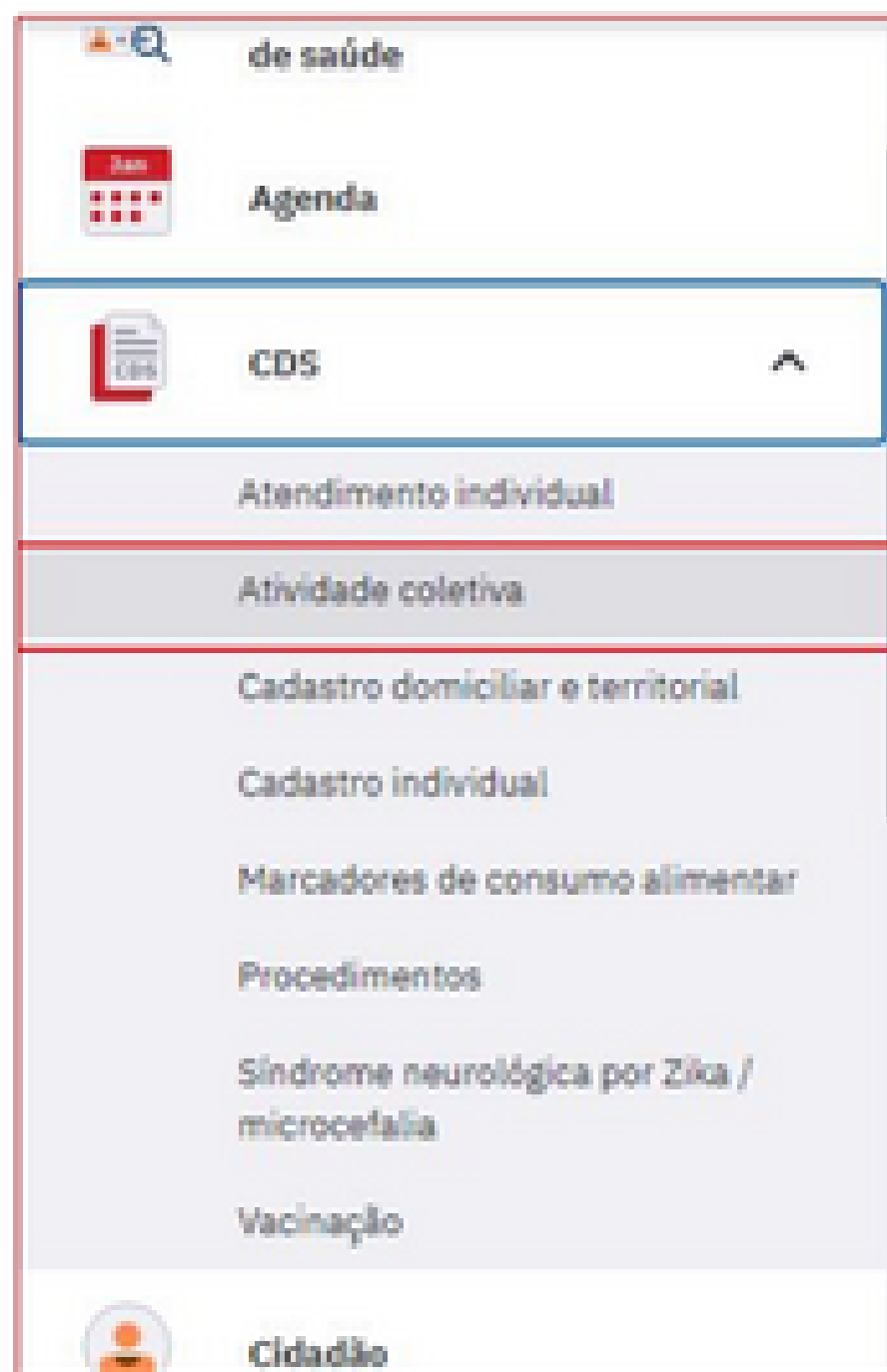
Extração do numerador

Para a mensuração correta da quantidade de atendimentos em grupo realizados, deve-se acessar:


- E-Gestor → SISAB → Aba Saúde → Atividade Coletiva.
- Nos filtros de relatório, deve-se escolher os seguintes itens:
 1. Unidade geográfica: Município
 2. Competência: referente ao semestre que será avaliado
 3. Linha do Relatório: Equipe INE
 4. Coluna do Relatório: Qt Atividades Coletivas/Número de participantes
 5. Tipo de Informação: Quantidade de Atividade Coletiva
 6. Tipo de equipe: eSF, eAP
 7. Tipo de atividade: Atendimento em Grupo
 8. Temas para saúde: Saúde Mental

REGISTRO INDICADOR 3 NO e-SUS APS

Para este indicador são considerados os registros realizados através da ficha CDS de atividade coletiva.



REGISTRO INDICADOR 3 NO e-SUS APS

 > [Ficha de atividade coletiva](#) > [Informações](#)

Ficha de atividade coletiva

Compatível com a FAC / e-SUS APS v3.2.0

CNS do profissional responsável x CBO x CNES x INE x Data

Turno Manhã Tarde Noite

Programa saúde na escola Educação Saúde

Local de atividade

Nº INEP (Escola / Creche) x CNES x

Outra localidade

Nº de participantes Nº de avaliações alteradas

Profissionais participantes

CNS do profissional x CBO

CNS do profissional CBO

Nenhum item encontrado.



Preencher os campos obrigatórios

REGISTRO INDICADOR 3 NO e-SUS APS

Registrar:

- **Tipo de atividade:** 05 - Atendimento em grupo
- **Público alvo** (conforme perfil da população participante da atividade)
- **Tema para saúde:** 13 - Saúde Mental

Obs: para atividades de atendimento em grupo é obrigatório o registro individual dos participantes

São considerados para o numerador deste indicador os registros de atividades de todas as equipes de eSF, eAP do município.

REGISTRO INDICADOR 3 NO e-SUS APS

0

Atividade

- 01 - Reunião de equipe
- 02 - Reunião com outras equipes de saúde
- 03 - Reunião intersectorial / Conselho local de saúde / Controle social
- 04 - Educação em saúde
- 05 - Atendimento em grupo
- 06 - Avaliação / Procedimento coletivo
- 07 - Mobilização social

Temas para reunião

- 01 - Questões administrativas / Funcionamento
- 02 - Processos de trabalho
- 03 - Diagnóstico do território / Monitoramento do território
- 04 - Planejamento / Monitoramento das ações da equipe
- 05 - Discussão de caso / Projeto terapêutico singular
- 06 - Educação permanente
- 07 - Outros

Público-alvo

- 01 - Comunidade em geral
- 02 - Criança 0 a 3 anos
- 03 - Criança 4 a 5 anos
- 04 - Criança 6 a 11 anos
- 05 - Adolescente
- 06 - Mulher
- 07 - Gestante
- 08 - Homem
- 09 - Familiares
- 10 - Idoso
- 11 - Pessoas com doenças crônicas
- 12 - Usuário de tabaco
- 13 - Usuário de álcool
- 14 - Usuário de outras drogas
- 15 - Pessoas com sofrimento ou transtorno mental
- 16 - Profissional de educação
- 17 - Outros

Temas para saúde

- 01 - Ações de combate ao *Ardes aegypti*
- 02 - Agravos negligenciados
- 03 - Alimentação saudável
- 04 - Autocuidado de pessoas com doenças crônicas
- 05 - Cidadania e direitos humanos
- 06 - Dependência química (tabaco, álcool e outras drogas)
- 07 - Envelhecimento (climatório, andropausa, etc)
- 08 - Plantas medicinais / Fitoterapia
- 09 - Prevenção da violência e promoção da cultura da paz
- 10 - Saúde ambiental
- 11 - Saúde bucal
- 12 - Saúde do trabalhador
- 13 - Saúde mental
- 14 - Saúde sexual e reprodutiva
- 15 - Semana saúde na escola
- 16 - Outros

Práticas em saúde

- 01 - Antropometria
- 02 - Aplicação tópica de flúor
- 03 - Desenvolvimento da linguagem
- 04 - Escovação dental supervisionada
- 05 - Práticas corporais e atividade física
- 06 - PNCT* sessão 1
- 07 - PNCT* sessão 2
- 08 - PNCT* sessão 3
- 09 - PNCT* sessão 4
- 10 - Saúde auditiva
- 11 - Saúde ocular
- 12 - Verificação da situação vacinal
- 13 - Outras
- 14 - Outro procedimento coletivo

Código do SIGTAP

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Participantes

CPF / CNS do cidadão Data de nascimento

Sexo Feminino Masculino

Avaliação alterada

Peso (kg) Altura (cm)

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Cessou o hábito de fumar Abandonou o grupo

Confirmar

MENTAL

Como qualificar o cuidado para refletir no alcance das metas do indicador?

Será lançada uma nota técnica sobre grupos, pela área técnica, ainda nesse semestre.

Pontos:

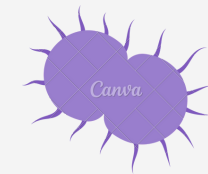
- A importância das atividades em grupo
- Como identificar temas/demandas de saúde mental no território para realizar as ações
- Como identificar o público-alvo das ações
- Quais são os profissionais que podem coordenar os grupos
- Orientações para grupos já existentes com outros temas.
- Recomendações sobre a frequência das ações e número mínimo de participantes

Curso território na escuta- Aulas EAD: Considerações sobre organização, planejamento e funcionamento de grupos.

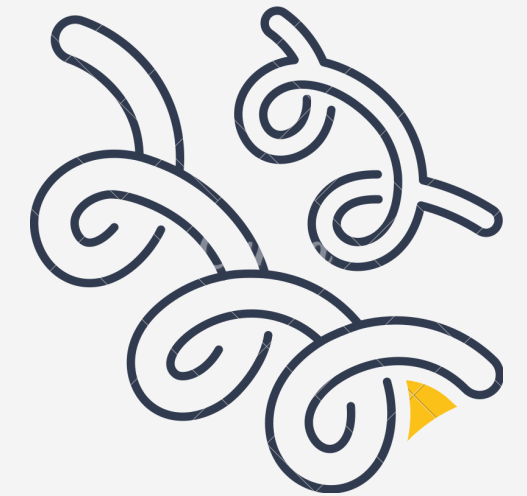
MENTAL

Implementação junto as regionais:

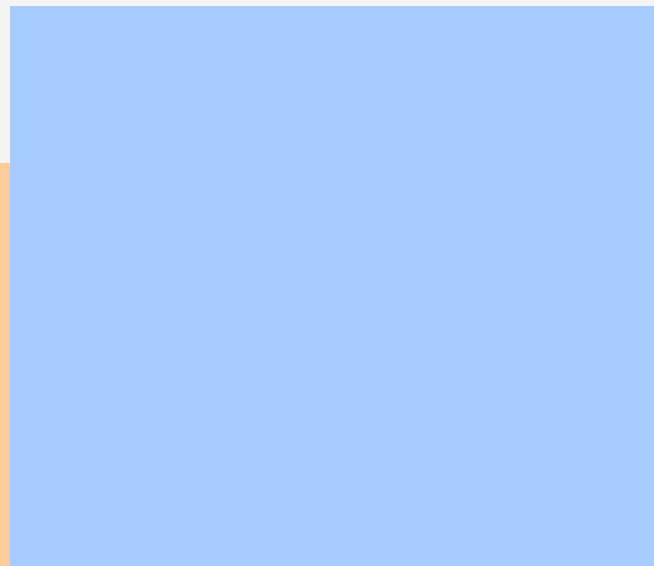
- Lançamento da Nota Técnica - Maio/2023
- Pauta fixa nas reuniões da área técnica com as CRS - Mensais
- Pauta fixa das reuniões dos apoiadores Macrorregionais da área técnica com as suas regiões - Mensais

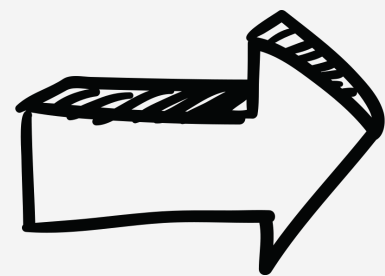


Indicador 4



Tratamento da Sífilis





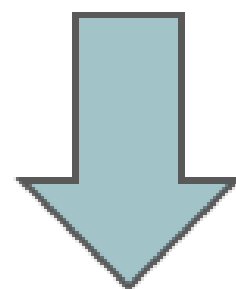
Gestante Sífilis com tratamento adequado

Interpretação (O Que Mede?)	Mede o percentual de casos notificados de sífilis em gestantes com prescrição de tratamento adequado conforme a fase clínica da doença, em relação ao total de gestantes com diagnóstico de sífilis informado pelo município. O objetivo é mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado das gestantes com sífilis.
Parâmetro	100% dos casos de sífilis em gestantes com prescrições adequadas
Meta	80% dos casos de sífilis em gestantes com prescrições adequadas
Fonte	SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação



Notificação

A primeira etapa, após diagnóstico, é o preenchimento da notificação, por meio da Ficha de investigação da Sífilis em Gestante.



Depois enviar a ficha para a vigilância do município que faz a análise crítica da ficha; após confirmação, digita no SINAN.



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO SÍFILIS EM GESTANTE

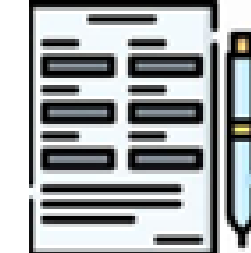
Nº

Definição de caso:
Situação 1 - Mulher assintomática para sífilis que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico E/OU não treponêmico, com qualquer titulação –, sem registro de tratamento prévio.
Situação 2 - Mulher sintomática^a para sífilis que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico E/OU não treponêmico –, com qualquer titulação.
Situação 3 - Mulher que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente teste não treponêmico reagente com qualquer titulação E teste treponêmico reagente, independentemente de sintomatologia da sífilis e de tratamento prévio.
^a Para mais informações sobre a sintomatologia da sífilis, consultar o Guia de Vigilância em Saúde e/ou Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), disponível respectivamente em www.saude.gov.br/evs e www.aids.gov.br/pcdt.
* Casos confirmados de cicatriz sorológica não devem ser notificados.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual	
	2 Agravado/doença	SÍFILIS EM GESTANTE	Código (CID10) 3 Data da Notificação
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento	
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante
Dados de Residência	14 Escolaridade	15 Número do Cartão SUS	
	16 Nome da mãe	17 UF	
	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito
Dados Complementares do Caso	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	Código
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP
Ant. epid. gestante	28 (DDD) Telefone	29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)
	31 Ocupação	32 UF	
	33 Município de realização do Pré-Natal	Código (IBGE)	34 Unidade de realização do pré-natal: Código
Dados laboratoriais	35 N° da Gestante no SISPRENATAL	36 Classificação Clínica	
	Resultado dos Exames		37 Teste não treponêmico no pré-natal
	38 Título		39 Data
Tratamento/encerramento	40 Teste treponêmico no pré-natal		41 Esquema de tratamento prescrito à gestante
	42 Parceiro tratado concomitantemente à gestante		43 Esquema de tratamento prescrito ao parceiro
	43 Esquema de tratamento prescrito ao parceiro		

Sífilis em gestante Sinan NET SVS 29/09/2008

Ficha de Investigação



Apresenta:

- Campos de preenchimento obrigatório (em vermelho). A ausência da informação impossibilita a inclusão da ficha no SINAN.

- Campos essenciais – apesar de não ser obrigatório, registra dados necessários à investigação do caso ou ao cálculo de indicador.

- Campos da ficha necessários para monitoramento do indicador apresentado.

- Campos-chave – Importante para identificação no sistema.

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

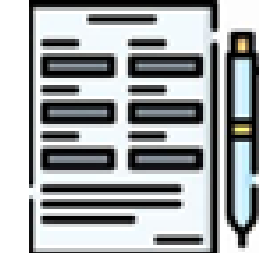
SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO SÍFILIS EM GESTANTE

Nº

Definição de caso:
Situação 1 - Mulher assintomática para sífilis que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico E/OU não treponêmico, com qualquer titulação –, sem registro de tratamento prévio.
Situação 2 - Mulher sintomática^a para sífilis que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente pelo menos um teste reagente – treponêmico E/OU não treponêmico –, com qualquer titulação.
a Para mais informações sobre a sintomatologia da sífilis, consultar o Guia de Vigilância em Saúde e/ou Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), disponível respectivamente em www.saude.gov.br/svs e www.aids.gov.br/pcdt.
Situação 3 - Mulher que, durante o pré-natal, o parto e/ou o puerpério, apresente teste não treponêmico reagente com qualquer titulação E teste treponêmico reagente, independentemente de sintomatologia da sífilis e de tratamento prévio.
* Casos confirmados de cicatriz sorológica não devem ser notificados.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual				
	2 Agravado/doença	SÍFILIS EM GESTANTE Código (CID10) O98.1	3 Data da Notificação			
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)			
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico			
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento				
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor		
	14 Escolaridade	15 Número do Cartão SUS				
Dados de Residência	16 Nome da mãe		17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito
	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	22 Número		23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP		28 (DDD) Telefone	
	29 Zona		30 País (se residente fora do Brasil)		29 Zona	
	1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		1 - Brasil 2 - Paraguai 3 - Uruguai 4 - Argentina 5 - Chile 6 - Colômbia 7 - Venezuela 8 - Outros		1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	

Ficha de Investigação



Os casos de sífilis em gestante serão notificados somente após a confirmação do caso.

A confirmação está sempre condicionada à observação dos critérios estabelecidos pela definição de caso.

As fichas devem ser submetidas à análise técnica e complementação das informações quando necessárias antes da inclusão no sistema;

Dados Complementares do Caso	
Ant. epid. gestante	31 Ocupação
	32 UF 33 Município de realização do Pré-Natal Código (IBGE) 34 Unidade de realização do pré-natal: Código
	35 N° da Gestante no SISPRENATAL 36 Classificação Clínica 1 - Primária 2 - Secundária 3 - Terciária 4 - Latente 9 - Ignorado <input type="checkbox"/>
Dados laboratoriais	Resultado dos Exames 37 Teste não treponêmico no pré-natal <input type="checkbox"/> 38 Título 39 Data 1-Reagente 2-Não Reagente 3-Não Realizado 9-Ignorado 1: <input type="checkbox"/>
	40 Teste treponêmico no pré-natal <input type="checkbox"/> 1-Reagente 2-Não reagente 3-Não realizado 9-Ignorado
Tratamento / encerramento	41 Esquema de tratamento prescrito à gestante <input type="checkbox"/> 1 - Penicilina G benzantina 2.400.000 UI 2 - Penicilina G benzantina 4.800.000 UI 3 - Penicilina G benzantina 7.200.000 UI 4 - Outro esquema 5 - Não realizado 9 - Ignorado
Ant. epidemiológicos da parceria sexual	42 Parceiro tratado concomitantemente à gestante <input type="checkbox"/> 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado
	43 Esquema de tratamento prescrito ao parceiro <input type="checkbox"/> 1 - Penicilina G benzantina 2.400.000 UI 2 - Penicilina G benzantina 4.800.000 UI 3 - Penicilina G benzantina 7.200.000 UI 4 - Outro esquema 5 - Não realizado 9 - Ignorado
Ant. epidemiológicos da parceria sexual	44 Motivo para o não tratamento do Parceiro <input type="checkbox"/> 1 - Parceiro não teve mais contato com a gestante. 2 - Parceiro não foi comunicado/convocado à US para tratamento. 3 - Parceiro foi comunicado/convocado à US para tratamento, mas não compareceu. 4 - Parceiro foi comunicado/convocado à US mas recusou o tratamento. 5 - Parceiro com sorologia não reagente. 6 - Outro motivo: _____
Investigador	Município/Unidade de Saúde Cód. da Unid. de Saúde
	Nome Função Assinatura

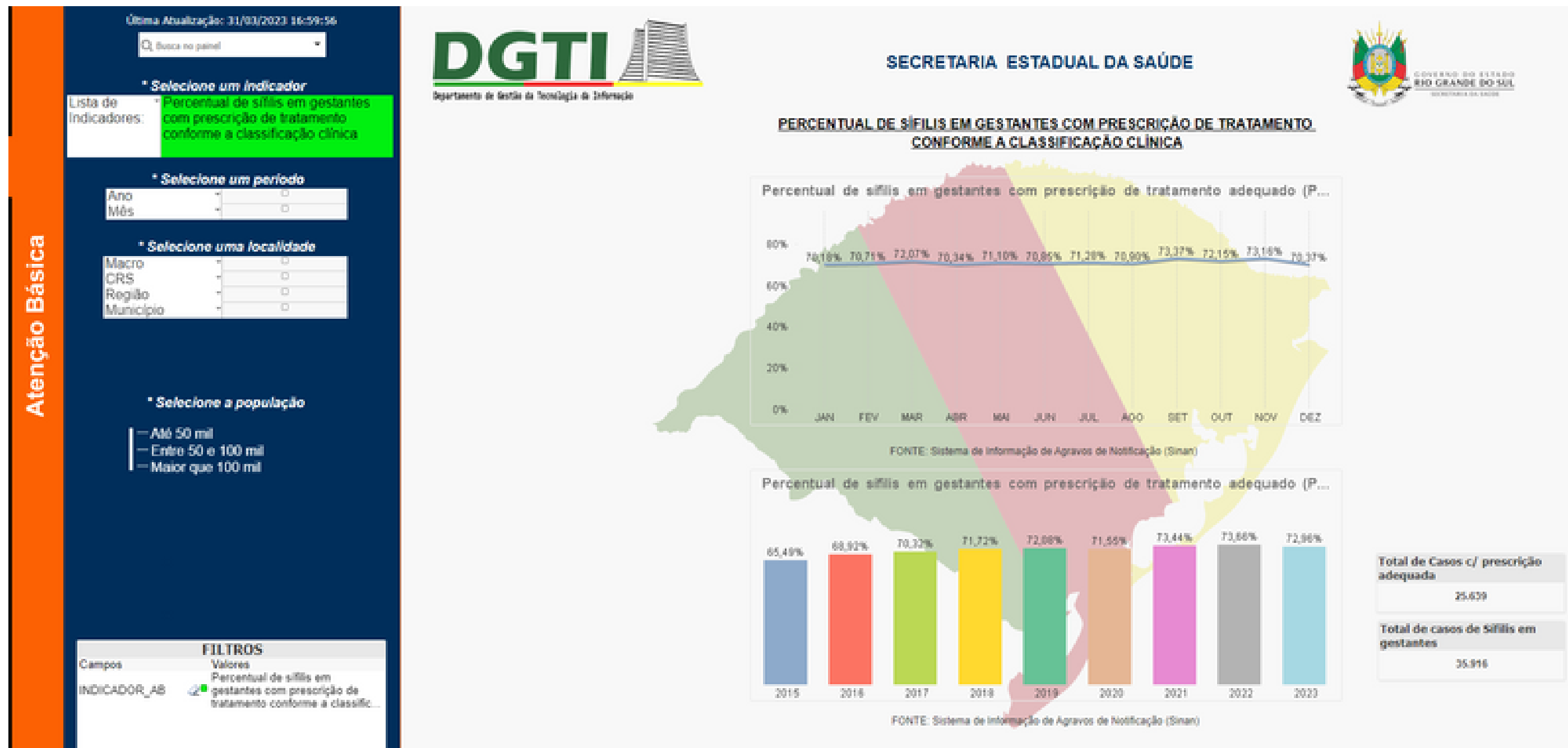
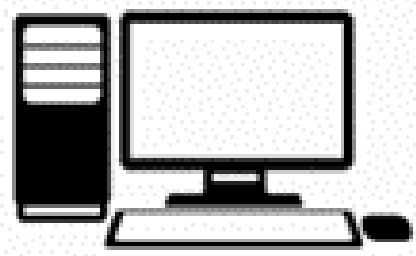
Após a notificação a ficha deve ser digitada no SINAN

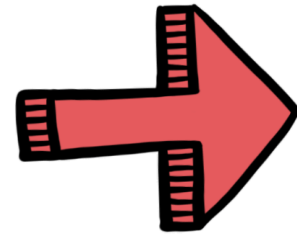


Tela inicial SINAN NET

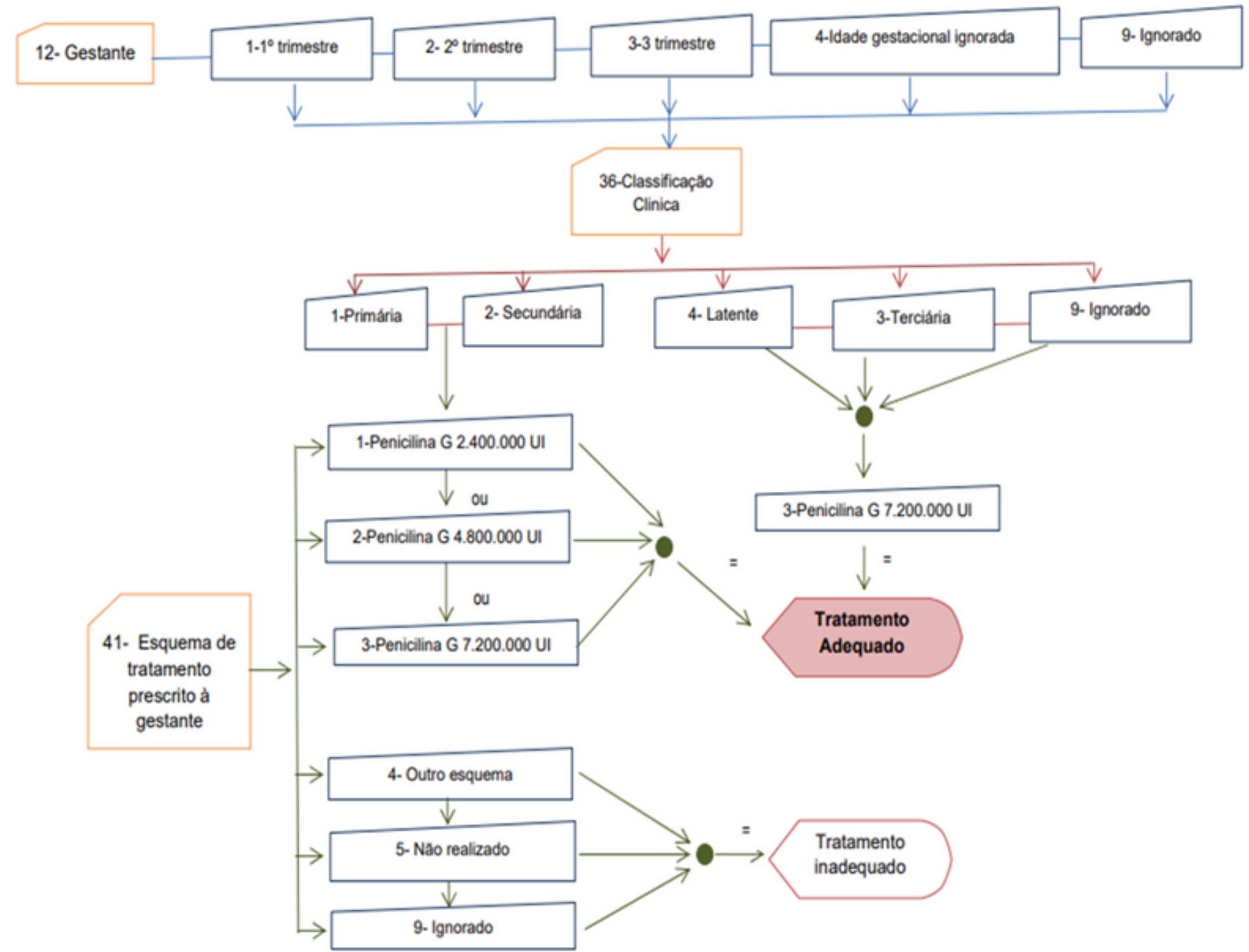


Monitoramento dos dados





Construção do Indicador



$$\frac{\text{Número de casos notificados de SG com prescrição adequada de tratamento}}{\text{Número total de casos notificados de sífilis em gestantes}} \times 100$$

Fonte: SINANNET

Aspectos importantes:

Observar os critérios de definição para notificação de sífilis em gestante;

Identificar a classificação clínica e definição do esquema de tratamento.



INDICADOR 4



ESTRATÉGIAS

- Fomentar a utilização dos protocolos clínicos e de diretrizes terapêuticas vigentes para a prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis com diagnóstico em tempo oportuno e realização da notificação no sistema SINAN;
- Sensibilizar os municípios quanto a necessidade de diagnosticar, prescrever, tratar, notificar e acompanhar o desfecho dos casos de sífilis na Atenção Básica, garantindo ações específicas para o controle do agravo;
- Incentivar a criação de um plano contínuo de Educação para os profissionais da assistência com ênfase na atualização dos fluxos de vigilância, diagnóstico e tratamento da sífilis, inclusive divulgando os diversos cursos oferecidos;
- Qualificar o preenchimento da ficha do SINAN visando o conhecimento dos critérios de notificação da sífilis, a completude dos dados e a forma correta de prescrever o tratamento;
- Estimular a articulação/parceria da rede de serviços (saúde, educação e assistência social) para a prevenção da sífilis e outras ISTs;
- Implantar e implementar a Linha de Cuidado para as Pessoas Vivendo com HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST);



INDICADOR 4

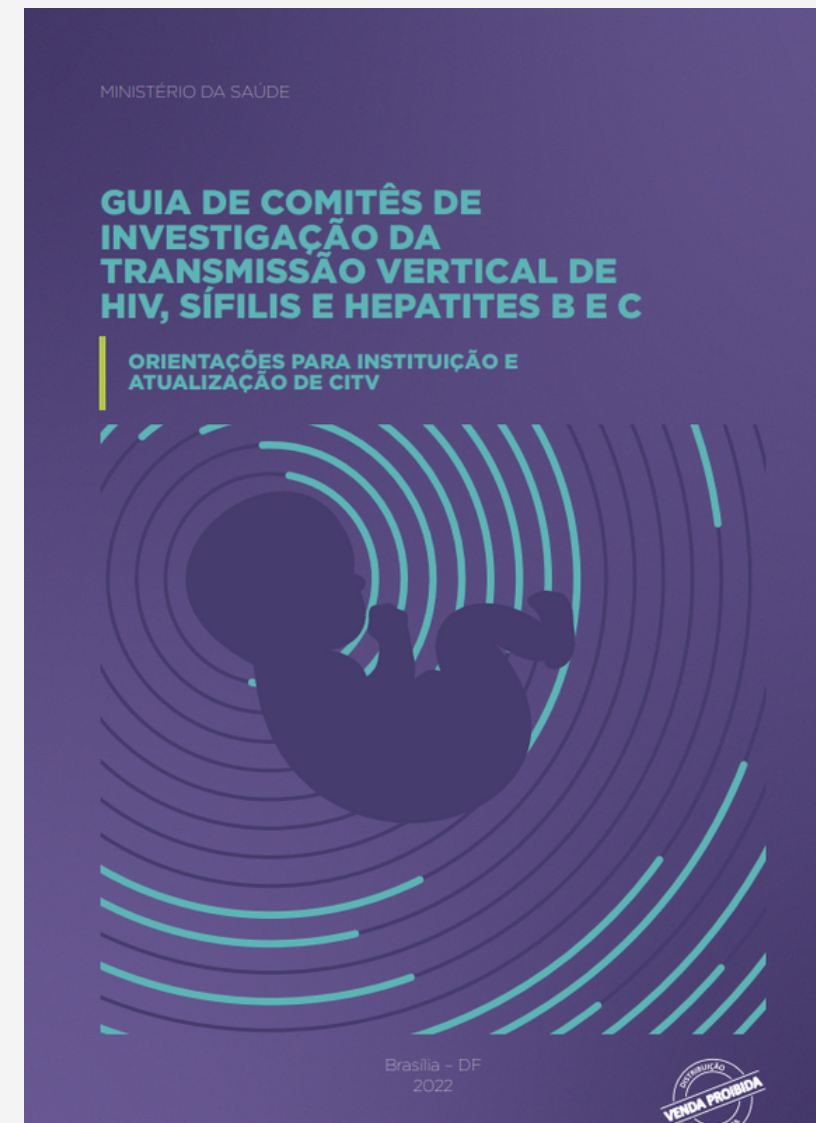


ESTRATÉGIAS

- Incentivar a ampliação da oferta de testagem rápida, em livre demanda, do HIV/Hepatites Virais e Sífilis como rotina nos serviços de saúde para toda a população;
- Estimular a implantação e implementação dos Comitês (Regional e Municipal) de Investigação da Transmissão Vertical;
- Monitorar e acompanhar os casos de gestantes com diagnóstico de sífilis;
- Incentivar os municípios a indicarem um profissional referência (ponto focal) responsável em monitorar, acompanhar e buscar os casos de SG fazendo a articulação entre AB, vigilância epidemiológica e maternidade;
- Analisar a proporção de testes realizados pela população, a fim de verificar a cobertura, criando estratégias para que toda população tenha acesso;
- Planejar juntamente com os municípios estratégias para alcançar a Certificação de eliminação da transmissão vertical;
- Relacionar as bases de dados (sífilis em gestante e congênita) com objetivo de identificar subnotificação, reduzindo assim o número de municípios "silenciosos".

Gestante Sífilis com tratamento adequado

Materiais para apoio



Gestante Sífilis com tratamento adequado

Materiais para apoio



Of. Circular nº 02/2018–CE IST/AIDS

Porto Alegre, 11 de janeiro de 2018.

As remessas dos medicamentos Benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI e Benzilpenicilina potássica 5.000.000 UI serão **exclusivamente** para tratamento da sífilis em gestantes e seus parceiros e para sífilis congênita, respectivamente.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Nota Técnica nº 01/2018 – Coordenação Estadual de IST/AIDS/ DAS/SES

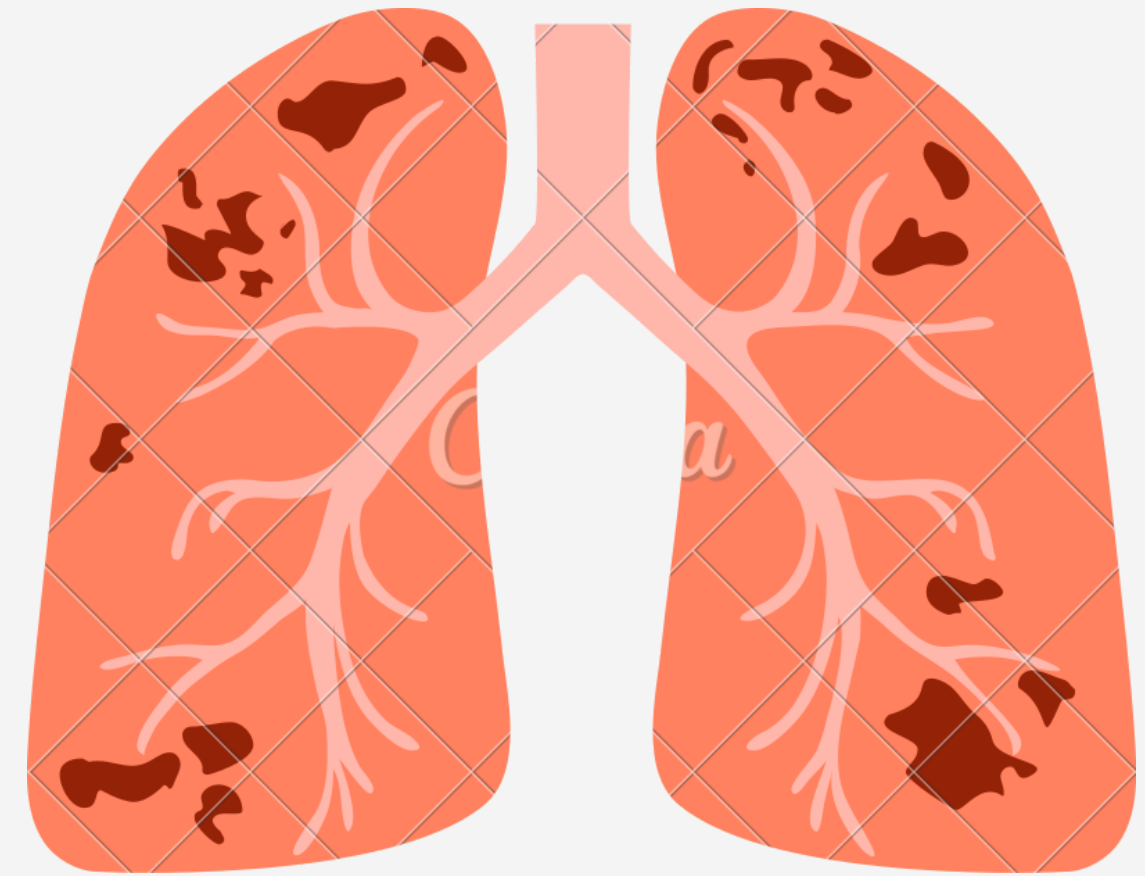
Assunto: Realização de testagem rápida de HIV e exame para sífilis em 100% das gestantes/parturientes, pai/parceiro, bem como em todas as internações e procedimentos ambulatoriais por abortamento, independente de internação pelo Sistema Único de Saúde, sistema privado ou outros convênios.



Nota Técnica 02/2021– Seção Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/ DAPPS/SES-RS

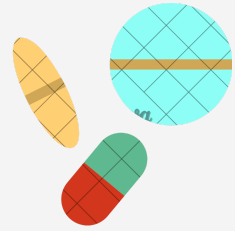
Orientações gerais para procedimento diante do resultado positivo para HIV e/ou sífilis em pais/parceiros de gestantes/puérperas soronegativas nas maternidades públicas e privadas do estado do RS.

TDO



TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO





TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO

Interpretação (O Que Mede?)	Mede o percentual de casos notificados de tuberculose que realizam TDO. Além da construção do vínculo, o TDO inclui a observação da ingestão dos medicamentos, que deve ser realizada, idealmente, em todos os dias úteis da semana. Será considerado TDO se a observação da tomada ocorrer no mínimo três vezes por semana durante todo tratamento. Os objetivos do TDO são: possibilitar a adesão, garantindo a cura; redução da taxa de abandono; interromper a cadeia de transmissão da doença; redução do surgimento de bacilos multirresistentes e da mortalidade; realizar uma educação em saúde de forma individualizada.
--	--

**CHECK
IT OUT**
↓

Parâmetro	100%
Meta	30%
Fonte	SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação



TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO

A primeira etapa é o preenchimento da notificação da Tuberculose, por meio da Ficha de notificação / investigação da Tuberculose.



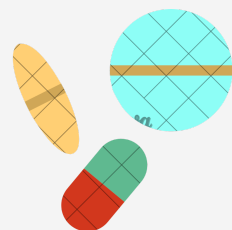
Depois enviar a ficha para o setor/pessoa do município que digita o SINAN.

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO TUBERCULOSE

CRITÉRIO LABORATORIAL - é todo caso que, independentemente da forma clínica, apresenta pelo menos uma amostra positiva de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.
CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO - é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

1 Tipo de Notificação 2 - Individual		3 Data da Notificação	
2 Agravado/doença TUBERCULOSE		Código (CID10) A16.9	
4 UF		5 Município de Notificação	
6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		7 Data do Diagnóstico	
8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento	
10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano		11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	
12 Gestante 1 - 1º Trimestre 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Idade gestacional ignorada 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado		13 Raça/Cor 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 9 - Ignorado	
14 Escolaridade 0 - Analfabeto 1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2 - 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginsásio ou 1º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo ginsásio ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica		15 Número do Cartão SUS	
16 Nome da mãe		17 UF	
18 Município de Residência		19 Distrito	
20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida, ...)	
22 Número		23 Complemento (apto., casa, ...)	
24 Geo campo 1		25 Geo campo 2	
26 (DDD) Telefone		27 CEP	
28 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		29 País (se residente fora do Brasil)	
30		31	
32		33	
34		35	
36		37	
38		39	
40		41	
42		43	
44		45	
46		47	
Município/Unidade de Saúde		Cód. da Unid. de Saúde	
Nome		Assinatura	
Função		SVS	
Tuberculose		Sinan NET	
		02/10/2014	



Como ocorre o monitoramento dos casos?

Nos municípios onde o preenchimento no SINAN é centralizado, o setor/ pessoa que responde pelo sistema enviará mensalmente, ao responsável pela Tuberculose no município, o “Boletim de acompanhamento mensal” para ser devidamente preenchido e devolvido ao setor/pessoa que digita no SINAN.



Este documento subsidiará o monitoramento dos casos de tuberculose em tratamento no município!



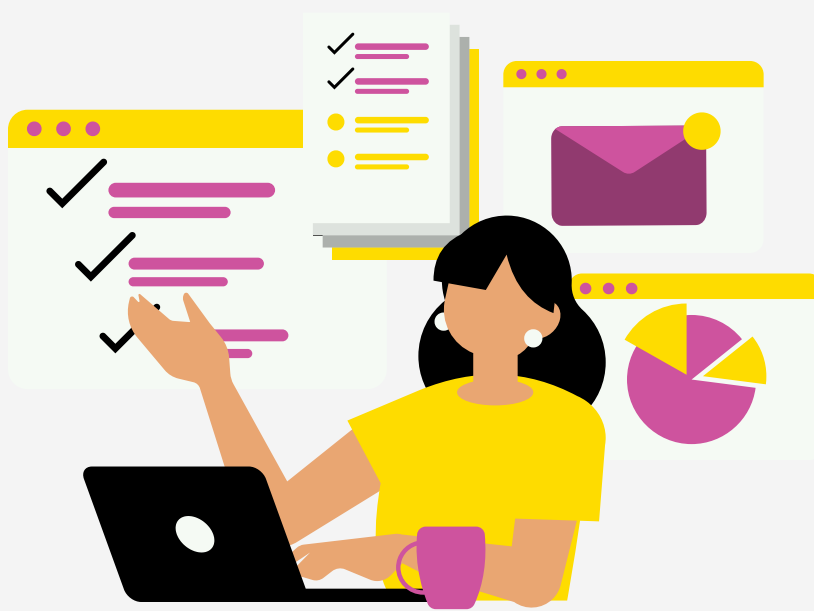
Como extrair o Boletim de Acompanhamento no SINAN

The screenshot displays the SINAN NET application window. The main menu bar includes 'Notificação', 'Consulta', 'Duplicidade/Vinculação', 'Tabelas', 'Ferramentas', 'Relatórios', 'Sair', and 'Sobre'. The 'Relatórios' menu is open, showing options like 'Incidência', 'Exportador (Relatório de Conferência)', 'Acompanhamento de Alimentação do Sinan', 'Notificações excluídas', 'Calendário Epidemiológico', 'Relatório de Regularidade de Envio', 'Específicos', and 'Inconsistências'. The 'Específicos' sub-menu is also open, showing 'Hanseníase' and 'Tuberculose'. The 'Tuberculose' sub-menu is further open, highlighting 'Boletim de Acompanhamento'. A mouse cursor is pointing at this option, which is circled in red. The background of the window features the SINAN logo and the text 'Sistema de Informação de Agravos de Notificação'. At the bottom, there is contact information for system support, the SUS logo, and the 'BRASIL' logo. The status bar at the bottom shows 'SES RS', 'Usuário: EMILLY-OLIVEIRA', '04/04/2023', and 'Versão 5.0.0.0 / Patch 5.3.0.0'.



Boletim de Acompanhamento no SINAN

Preencher o boletim conforme a situação do paciente, sim, não ou ignorado, para que o dado seja exportado para o BI.



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
SES RS

Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Boletim de Acompanhamento de Tuberculose

Página: 1

UF: RS Município de Notificação Atual: PORTO ALEGRE

Unidade: AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MURIALDO

Nº da Notificação Atual	Data da Notificação Atual	Nome	Forma	Bac 1º Mês	Bac 2º Mês	Bac 3º Mês	Bac 4º Mês	Bac 5º Mês	Bac 6º Mês	Bac após 6º Mês	Total contat identif	Total contat exam	HIV	TARV	Cultura	TRM-TB	Histopat	TS Realizado TDO?	Situação Encerra	Se Transf	Local de Transf (Mun/UF)	Data de encerramento
	02/01/2018		1								3		4		4	5	5					/ /
	03/01/2018		1								3		3		3	1	5					/ /
	15/01/2018		2	4	4	4	4	4	4	4	0		3		4	5	5					/ /
	18/01/2018		1								3	0	1	1	3	1	5	2				/ /
	22/01/2018		1	1	1	2	2	3	2		1	0	1	2	1	1	1	2				/ /
	28/01/2018		2	4	4	4	4	4	4	4	0		1	2	2	5	5					/ /

Tópicos 1 a 4: preenchimento automático

Total de contatos identificados: Número total de contatos identificados (preenchimento automático)

HIV 1- Positiva; 2- Negativa; 3- Em andamento; 4-Não Realizada

Cultura: 1- Positiva; 2- Negativa; 3- Em andamento; 4-Não Realizada

Histopatologia 1 - Baar Positivo ,2 - Sugestivo de TB,3 - Não Sugestivo de TB, 4 - Em Andamento,5 - Não Realizado

Teste de Sensibilidade: 1-resistente somente a Isoniazida; 2-resistente somente a Rifampicina; 3-resistente a Isoniazida e Rifampicina; 4-resistente a outras drogas de 1ª linha; 5-sensível; 6-em andamento; 7-não realizado

Situação de Encerramento: 1 - Cura 2 - Abandono 3 - Óbito por TB 4 - Óbito por outras causas 5- Transferência 6- Mudança de Diagnóstico 7- TBDR 8 - Mudança de esquema 9 - Falência 10 - Abandono Primário

Se transferência: 1-mesmo município; 2-município diferente (Mesma UF); 3-UF diferente; 4-país diferente

Data do encerramento: Data de encerramento do caso na unidade de saúde que está acompanhando

Baciloscopias 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e após 6º mês: 1-positivo; 2-negativo; 3-não realizado; 4-não se aplica.

Total de contatos examinados: Número total de contatos examinados

Terapia Antiretroviral: 1-sim ; 2-não ; 3-ignorado

Teste Molecular Rápido - TB (TRM-TB): 1-detectável sensível à rifampicina; 2-não detectável resistente à rifampicina ; 3- não detectável; 4-inconclusivo; 5-não realizado

Realizado TDO?: 1- Sim 2- Não 3- Ignorado

Local de transferência: Preencher com o local (município/UF) de destino do paciente, caso tenha sido transferido


Emitido em: 03/04/2019



Cartão de tratamento de TDO

Modelo do cartão de TDO que deve ser preenchido a cada tomada de medicamento, que deve ser assido pelo paciente e pelo profissional de saúde.

Nº	Data	Assinatura do Usuário	Assinatura do Profissional de Saúde	Nº	Data	Assinatura do Usuário	Assinatura do Profissional de Saúde
139				182			
140				183			
141				184			
142				185			
143				186			
144				187			
145				188			
146				189			
147				190			
148				191			
149				192			
150				193			
151				194			
152				195			
153				196			
154				197			
155				198			
156				199			
157				200			
158				201			
159				202			
160				203			
161				204			
162				205			
163				206			
164				207			
165				208			
166				209			
167				210			
168				211			
169				212			
170				213			
171				214			
172				215			
173				216			
174				217			
175				218			
176				219			
177				220			
178				221			
179				222			
180				223			

 Secretaria Estadual da Saúde
 Centro Estadual de Vigilância em Saúde
 Programa Estadual de Controle da Tuberculose
 Cartão do Tratamento Diretamente Observado-TDO

U.S Ref: _____

Nº Pront: _____

Telefone: _____

Nome: _____

Nº Prontuário de Família: _____

Cuidados no tratamento

1) Tome **TODOS** os medicamentos juntos, após uma refeição (no mesmo horário).
 2) Observe a data da consulta. Caso tenha algum compromisso ou reação, venha à unidade.
 3) Alteração de endereço comunique a unidade.
 4) Mantenha consigo este cartão.
 5) Observações: _____

Legenda:
 S = Dose supervisionada
 A = Auto administrado
 F = Faltou à tomada

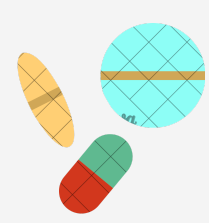
Nº	Data	Assinatura do Usuário	Assinatura do Profissional de Saúde	Nº	Data	Assinatura do Usuário	Assinatura do Profissional de Saúde	Nº	Data	Assinatura do Usuário	Assinatura do Profissional de Saúde
1				47				93			
2				48				94			
3				49				95			
4				50				96			
5				51				97			
6				52				98			
7				53				99			
8				54				100			
9				55				101			
10				56				102			
11				57				103			
12				58				104			
13				59				105			
14				60				106			
15				61				107			
16				62				108			
17				63				109			
18				64				110			
19				65				111			
20				66				112			
21				67				113			
22				68				114			
23				69				115			
24				70				116			
25				71				117			
26				72				118			
27				73				119			
28				74				120			
29				75				121			
30				76				122			
31				77				123			
32				78				124			
33				79				125			
34				80				126			
35				81				127			
36				82				128			
37				83				129			
38				84				130			
39				85				131			
40				86				132			
41				87				133			
42				88				134			
43				89				135			
44				90				136			
45				91				137			
46				92				138			





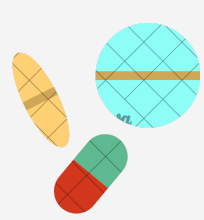
Estratégias para aumentar a realização do TDO

- Incentivar a descentralização de ações de controle da Tuberculose para a Atenção Básica conforme o Guia da Tuberculose na Atenção Primária;
- Manter de forma rotineira a realização da educação permanente e atualizações dos fluxos de controle da Tuberculose com os profissionais das Unidades de Saúde da APS;
- Ampliar o apoio em parceria com os profissionais da Assistência Social para auxiliar no acompanhamento dos casos com vulnerabilidade social;
- Ampliar a oferta de TDO de forma descentralizada, facilitando o acesso ao cuidado;
- Ao estabelecer o plano de tratamento considerar as modalidades de supervisão: domiciliar, nos serviços de saúde, compartilhado, em algum espaço de convivência;
- Qualificar o preenchimento da ficha do SINAN (completitude dos dados) diminuindo os casos de "TDO Ignorado/Branco";
- Verificar junto ao gestor municipal a disponibilização aos usuários em situação de vulnerabilidade, estratégias tais como: o vale lanche, cesta básica, vale transporte e outros, pois estas são importantes para auxiliar na adesão ao tratamento e comparecimento às consultas mensais;



Estratégias para aumentar a realização do TDO

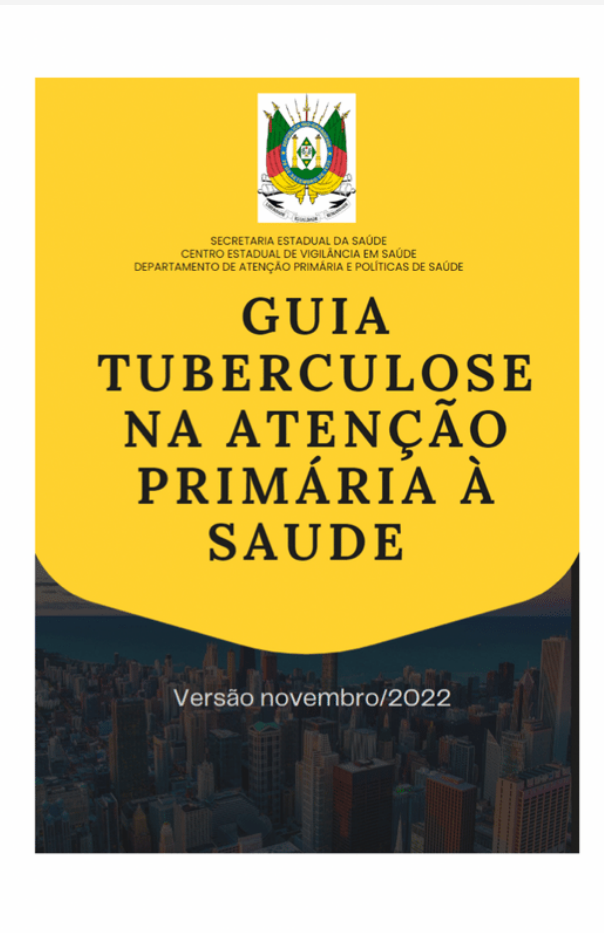
- Usar uma linguagem acessível propiciando o aumento do vínculo entre o profissional da saúde e o usuário;
- Pensar em estratégias individualizadas de modo dialogado para contribuir para a adesão ao tratamento;
- Incentivar a atuação comprometida e humanizada dos profissionais da saúde com acolhimento adequado e linguagem acessível;
- A realização do TDO permite a identificação de riscos para a não adesão ao tratamento identificando situações que possam comprometer a não adesão para adoção de medidas que possam prevenir o abandono e fortalecer o vínculo;
- Importantes manter o preenchimento adequado e em tempo oportuno dos registros preconizados pelo MS (SINAN, Boletim de Acompanhamento, Ficha de TDO);
- Construção do PTS (Plano Terapêutico Singular), que é uma ferramenta de organização do cuidado, voltada para um indivíduo ou família, que considera a singularidade de cada caso e é construído entre usuário e equipe multidisciplinar;
- Pensar em estratégias como: grupos de apoio, rodas de conversa, caixa porta comprimidos, tabelas com mapas de doses, alarmes, busca de faltosos, etc.



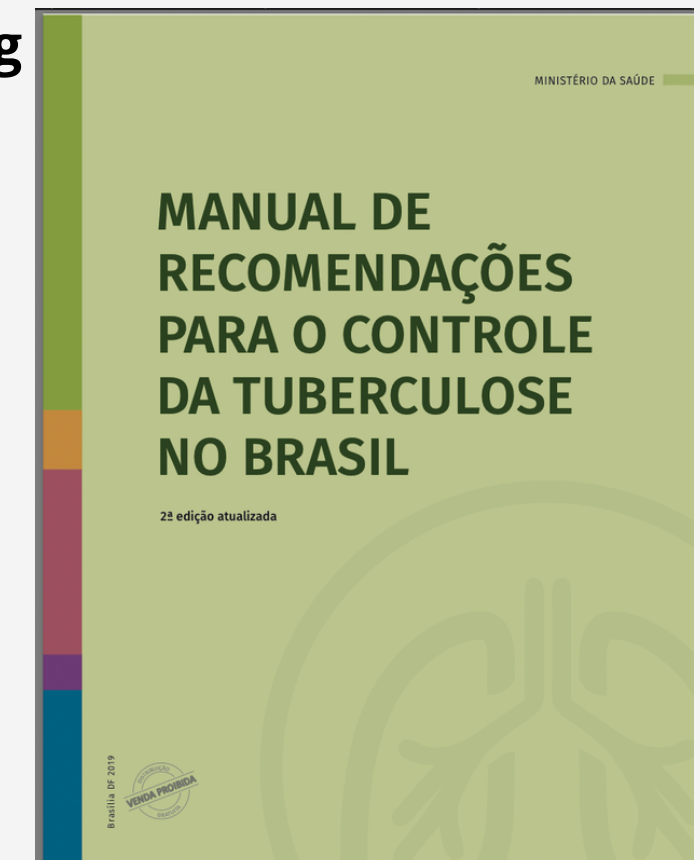
TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO



Materiais para apoio



- Guia da Tuberculose na Atenção Primária à Saúde;
- Manual de Recomendações Para o Controle da Tuberculose no Brasil, edição 2019 (item 4.6.2- TDO pág 203 e item 4. Adesão - pág 199 e item 4.6.3 - PTS - pág 206);
- Tuberculose na Atenção Primária à Saúde : Protocolo de Enfermagem, 2022;
- LINHA DE CUIDADO DA TUBERCULOSE ORIENTAÇÕES PARA GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE, 2022;
- Tratamento Diretamente Observado (TDO) da Tuberculose na Atenção Básica MS/2011;
- Nota Técnica nº 01/2021 - Indicadores PIAPS;
- Guia orientador para registro dos cinco indicadores do PIAPS;
- Painel BI.



**Encaminhar um
plano de
capacitação até o
dia 30/04 para
DAPS**



**Aplicação em Maio e
Junho**

AGRADECEMOS.

DAPPSRS|2023

Fone: (51)3288-5905

E-mail: dapsrs@saude.rs.gov.br